

4CCENDGEOCMT02.P

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NO PORTO DE CABEDELLO – UMA EXPERIÊNCIA DE ESTUDO DO MEIO

Fabiano Silva de Lima ⁽¹⁾Maria Adaiza Martins de Albuquerque⁽³⁾

Centro de Ciências Exatas da Natureza/Departamento de Geociências/MONITORIA

O Projeto de Monitoria do Curso de Geografia foi organizado de modo a que o aluno participe das atividades junto ao seu monitor, mas que desenvolva concomitantemente atividades que possam orientar a sua prática futura como professor de geografia. Pretendendo aproximar o aluno da carreira docência concentramos as primeiras atividades em um Estudo do Meio; metodologia apontada, nos PCN's como adequada às pesquisas escolares. O Estudo do Meio inicia fazendo com que os alunos dominem a metodologia teórico organizando em grupo para um debate inicial tendo como referencial teórico uma série de textos. A escolha do tema gerador (O porto e a vida em Cabedelo) se deu em função das possibilidades de um estudo que relacionasse o porto, uma das principais atividades econômicas da cidade de Cabedelo e a vida dos seus moradores. Os alunos foram orientados a escolher sub-temas para serem analisados na nossa pesquisa, de forma que pudéssemos abranger a maior parte dos problemas referentes à relação entre o porto e a vida em Cabedelo. Sendo de minha responsabilidade compreender a dinâmica que rege a relação dos trabalhadores do Porto. Desde a sua inauguração, em 1935, vem trazendo uma maior dinâmica ao município de Cabedelo, sob uma ótica econômica, aumentando o poder aquisitivo da família cabedelense. Com o aumento significativo da massa de trabalhadores e com a diversificação das funções, em virtude da especialização das atividades em todos os setores da economia, houve a necessidade de dividirem os trabalhadores por categoria e a partir delas criarem seus respectivos sindicatos. Hoje, as categorias existentes são as seguintes: Estivador; Arrumador; Conferente; Consertador; Vigia; Trabalhadores de bloco, Amarração de carga ou Piação de carga; Capatazia e outros. A requisição de trabalhadores para o Porto é feita pelos operadores portuários ao OGMO após uma análise ao banco de dados, o OGMO escolhe entre os seus funcionários aqueles que devem ser contratados. Além desses trabalhos que mantêm o Porto funcionando, outros são de grande valia para o município, aumentando a oferta de emprego no setor terciário de produção. Além desses empregos diretos, o Porto oferece uma série de empregos indiretos em diferentes setores da cadeia produtiva. As empresas exportadoras empregam uma série de trabalhadores especializados; para transportar toda a mercadoria desembarcada no porto, é necessário toda uma rede de transporte.

Palavras Chave: Cabedelo; Estudo do meio; Relações de trabalho; Porto.

⁽¹⁾ Monitor(a) Bolsista; ⁽²⁾ Monitor(a) Voluntário(a); ⁽³⁾ Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a);